



Cuidado com as lagartas

RICARDO VALLE DE MELLO

•As chamadas taturanas podem levar a distúrbios renais e sanguíneos

Agência Minas

O inverno pouco rigoroso tem prorrogado a incidência de acidentes com lagartas venenosas, como a lonómia obliqua, também conhecida como taturana. Tradicionalmente, os atendimentos nestes casos começam a aumentar no final do ano, tendo picos nos meses de março e abril. Porém, segundo o Serviço de Toxicologia do Hospital João XXIII, em Belo Horizonte, os casos continuam a crescer, principalmente no cinturão verde das cidades.

Em 2008, foram registrados 361 acidentes, sendo 7 com lonómia. Em 2009, até o final de abril, já tinham sido notificados 275 casos, sendo 5 com essa lagarta.

A proximidade e o acesso aos chamados cinturões verdes – condomínios fechados, sítios, bosques e pomares – são fatores importantes para o crescimento destes números. Os acidentes com a taturana são considerados graves, pois podem levar à insuficiência renal e a distúrbios na coagulação sanguínea e, consequentemente, à morte do paciente.

— Em geral, todas as lagartas que possuem pelos são venenosas. A maioria causa apenas dor no local; diferente da taturana, que traz mais complicações no quadro clínico — lembra o especialista Délio Campolina.

Ele recomenda que a lagarta seja recolhida, com cuidado para não tocá-la diretamente, e levada à unidade de saúde, no momento do atendimento, para que seja identificada. Também é importante que seja raspado o local do contato, para a retirada das cerdas e diminuir, assim, a inoculação do veneno no corpo da vítima.



•Acidentes ficam mais fáceis, porque a lagarta se mistura à superfície dos troncos aumentando o perigo às pessoas desatentas

Como qualquer outro acidente com animais peçonhentos, este pode ser evitado com melhor observação do ambiente.

— Nunca se deve tocar uma árvore sem olhar antes onde está se colocando a mão — aconselha Délio.

O mimetismo destes insetos dificulta sua visualização rápida, já que eles se misturam à superfície dos troncos. Também é comum as lagartas ficarem agrupadas; assim, a pessoa pode tocar várias ao mesmo tempo e piorar o problema.

SINTOMAS

Os sintomas do veneno da taturana em contato com a pele são: dor e queimação no local, seguidas de desconforto e dor generalizada pelo corpo; dor de cabeça, náuseas e vômitos; sangramentos na gengiva, nariz, urina e

cortes recentemente cicatrizados podem ocorrer até três dias após o acidente; manchas escuras no local ou em outras partes do corpo.

Este tipo de lagarta possui coloração marrom clara, esverdeada, com listras longitudinais castanho-escuras e várias pigmentações brancas distribuídas pelo corpo, que é recoberto por espinhos em forma de “pinheiros” verde-claros e extremidades escuras. É uma das fases do ciclo de vida das mariposas noturnas, conhecidas popularmente como “bruxas”. Seu habitat são as regiões de florestas, mas podem ser encontradas no meio rural e na vegetação de áreas urbanas, como árvores frutíferas – mangueira, goiabeira, ameixeira etc.

Em caso de acidentes, a vítima deve procurar a unidade de saúde mais próxima. Soluções caseiras e automedicação podem agravar os casos.

Dona-de-casa é esfaqueada

Um desentendimento de casal regado à bebida alcoólica pode ter sido o motivo de a dona-de-casa Cláudia Regina Jesus Batista, de 39 anos, ser esfaqueada pelo companheiro. O crime de lesão corporal foi registrado na madrugada de ontem, por volta de meia-noite e meia, na Avenida Doutor Coutinho, numa área de invasão do Bairro Ponte Preta.

De acordo com a Polícia Militar (PM), a mulher, golpeada com uma faca de 15cm de lâmina na região abdominal, foi atacada pelo autor, um operador de máquina de 52 anos, após uma briga do casal. Conforme a PM, antes do atrito verbal, ambos ingeriram bebida alcoólica. Diante do fato, os militares foram acionados e deram ordem prisão ao autor, que foi levado para a delegacia, onde teve o flagrante ratificado.

A mulher foi socorrida, sendo levada para o Hospital de Pronto Socorro (HPS). Segundo informações da unidade, Cláudia ficou internada na UTI, mas, até o fechamento de edição, estava lúcida, com quadro geral regular, evoluindo para melhora.

Em Chácara

ACIDENTE FERIU MÃE E FILHA

Mãe e filha ficaram feridas em capotamento de veículo, na tarde de ontem, no município de Chácara. O acidente foi registrado pela Polícia Militar Rodoviária (PMR), por volta das 13h30min, no km 1,2 da AMG-3050, rodovia que dá acesso à cidade.

De acordo com os militares, o automóvel Fiesta, placa GRZ-8670, capotou e saiu da pista. A condutora do veículo, Celma Aparecida Melo

Souza, de 30 anos, e sua filha, de 10, sofreram ferimentos leves. Ainda conforme a PMR, as vítimas, moradoras do Bairro Gramma em Juiz de Fora, foram socorridas e levadas para o Hospital de Pronto Socorro (HPS) para serem medicadas.

O motivo do capotamento não foi informado pelos policiais, uma vez que a condutora ainda seria ouvida. O automóvel teve sua parte dianteira danificada.

LUIZ CARLOS DUARTE



•Veículo capotou e teve lataria danificada